

# O PODCAST COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: ESTUDO DE CASO SOBRE PRÁTICAS EDUCOMUNICATIVAS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Samiles Vasconcelos Cruz Benedito <sup>1</sup>  
Crisna Daniela Krause Bierhalz <sup>2</sup>

## RESUMO

O podcast tem suas origens nas ondas do rádio e atualmente é um dos produtos digitais mais consumidos na internet. Essa ferramenta permite que seus ouvintes acessem seu conteúdo em qualquer hora e lugar nos mais diversos dispositivos, seja no modo *offline* ou *online*. Considerando a Educomunicação um paradigma orientador de ações voltadas para a criação e desenvolvimento de ecossistemas comunicativos abertos, participativos e dialógicos em espaços educativos, mediante uma gestão democrática das tecnologias da informação e comunicação, e que visa promover a cidadania, pode-se concluir que a utilização de podcasts no ambiente escolar favorece as práticas de divulgação científica e aproxima os atores do processo educativo dos pressupostos da cultura digital tão preconizados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Destarte, esta pesquisa se caracteriza como exploratória e tem como objetivo analisar as contribuições do podcast como ferramenta educacional para a popularização da Ciência e o desenvolvimento do protagonismo estudantil. O lócus da pesquisa é o IFCE campus Tabuleiro do Norte, localizado no Ceará. Observou-se que os estudantes possuem liberdade criativa para escrever os roteiros e conduzir as entrevistas. As pautas abrangem desde aspectos da cultura local, como por exemplo: a cultura junina em Tabuleiro do Norte, como também temas transversais: meio ambiente, gênero e diversidade, educação inclusiva, dentre outros. Os episódios são divulgados nas principais plataformas de streaming: Spotify, Google podcast e Apple podcast e a equipe já soma mais de 10 episódios produzidos. Vale destacar o papel fundamental do corpo técnico da instituição que conduz as gravações, o processo de edição e que através da Comunicação buscam incentivar o protagonismo estudantil, propiciando aos estudantes a oportunidade de fazer divulgação científica de forma lúdica e estritamente profissional.

**Palavras-chave:** Popularização da Ciência, Educação midiática, Protagonismo estudantil, TDIC, Educomunicação.

## INTRODUÇÃO

Os avanços das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) propiciaram o desenvolvimento dos diversos setores da sociedade contemporânea,

---

<sup>1</sup>Mestranda do programa de Mestrado Acadêmico em Ensino da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. Licenciada em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Técnica em Assuntos Educacionais (IFCE). E-mail: [samilescruz@gmail.com](mailto:samilescruz@gmail.com);

<sup>2</sup>Licenciada em Pedagogia, Mestre e Doutora em Educação e Docente da Licenciatura em Ciências da Natureza e no Mestrado Acadêmico em Ensino Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Dom Pedrito/RS-Brasil. E-mail: [crisnabierhalz@unipampa.edu.br](mailto:crisnabierhalz@unipampa.edu.br)

inclusive na educação, impulsionando a democratização do acesso às mídias e recursos digitais pela maioria da população (SANTOS; CAZUZA; ALEIXO, 2023).

No contexto escolar, as TDICs tendem a ser utilizadas como suporte para a promoção da melhoria no processo de ensino e aprendizagem (ARAÚJO *et al.*, 2023). Estratégias pedagógicas como o uso de jogos educativos online, quizzes, recursos de fotos e vídeos, podcasts, dentre outras, são as mais utilizadas no dia a dia escolar (REIS; LEITE; LEO, 2021).

Entretanto, para que haja um bom aproveitamento destes recursos em sala de aula, a intencionalidade pedagógica deve se fazer presente (KNOLL; STONA; GHISLENI, 2024).

A inserção das TDICs na escola suscita discussões para além da formação docente (HUMMEL *et al.* 2024), conduzem também à reflexão acerca do comportamento das gerações com relação ao consumo e a produção de conteúdo digital veiculado pela internet e as relações de poder que são estabelecidas nesse processo comunicativo.

Essa integração entre educação e comunicação originou o campo de estudo conhecido como Educomunicação. De acordo com a Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação (ABPEducom), o conceito de Educomunicação pode ser entendido como:

Um paradigma orientador de práticas sócio-educativo-comunicacionais que têm como meta a criação e fortalecimento de ecossistemas comunicativos abertos e democráticos nos espaços educativos, mediante a gestão compartilhada e solidária dos recursos da comunicação, suas linguagens e tecnologias, levando ao fortalecimento do protagonismo dos sujeitos sociais e ao consequente exercício prático do direito universal à expressão (ABPEducom, [2012?]).

Nesse sentido, percebe-se que as ações em Educomunicação favorecem o desenvolvimento do protagonismo estudantil, uma vez que os estudantes passam a se apropriar dos recursos midiáticos com o viés crítico, construindo e disseminando discursos que conversam com sua realidade (LOSTADA; SOUZA, 2016), gerando aproximação da comunidade, contribuindo para a democratização da divulgação científica (TUMA *et al.* 2019).

Com as redes sociais, a divulgação de conteúdos online possibilitou alcançar lugares e públicos antes inimagináveis, o podcast, por exemplo, é um dos recursos midiáticos que mais se popularizou nos últimos anos.

De acordo com dados da PodPesquisa 2024/2025 realizada pela Associação Brasileira de Podcasters, estima-se que há aproximadamente 31,94 milhões de ouvintes de podcasts no país, sendo que 50,43% preferem escutar episódios de 30 a 60 minutos, e a plataforma preferida é o Spotify (49,71%) seguido pelo Youtube (25,57%) (ABPod, 2024).

Este gênero tem sido usado como ferramenta para promover o uso das TDICs na escola e estimular os multiletramentos na educação básica (FISCHER LOTTERMANN; DAL MOLIN, 2021). A utilização de podcasts remete um pouco às propostas de Educomunicação com a implantação de rádios escolares e as possibilidades de desenvolvimento do protagonismo estudantil ao participarem ativamente dessas ações (RAMOS; FARIA, 2014; MORAES; ZENI, 2018).

As práticas pedagógicas que envolvem o uso dos recursos tecnológicos podem ser melhor experienciadas quando se compreende o papel e a importância da Educomunicação nesse processo de concatenação daquilo que se pretende informar/comunicar (KNOLL; STONA; GHISLENI, 2024).

Por meio das práticas educacionais, os estudantes passam a utilizar os meios de comunicação de modo crítico e dialógico, na qual a sua voz é fortalecida. Tais aspectos incentivam o protagonismo estudantil através da participação ativa no processo de construção do conhecimento (SCHÖNIN; SARTORI; CARDOSO, 2016).

A Educomunicação propicia o engajamento dos estudantes com as diversas causas sociais. Nesse ínterim, podemos estabelecer conexões entre a educomunicação e a divulgação científica, uma vez que estes campos de estudo se aproximam, buscam promover o pensamento crítico e a democratização do acesso à informação, e portanto, têm potencial de contribuir para fortalecimento do entendimento do que é de fato Ciência.

Desse modo, este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do podcast como ferramenta educacional para a popularização da Ciência e o desenvolvimento do protagonismo estudantil, tendo como lócus o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE campus Tabuleiro do Norte, localizado no Ceará.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho consiste num estudo de caso, que segundo Yin (2015) é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo (o caso) em seu contexto no mundo real e propõe cinco fases para o desenvolvimento do trabalho a partir do Plano, são elas: Design, Preparação, Coleta, Análise e Compartilhamento, conforme exemplifica a Figura 1.

Figura 1 - Etapas do estudo de caso.



Fonte: Autoria própria baseada em Yin (2015).

A partir da definição da temática a ser contemplada na pesquisa e do tipo de estudo de caso, seguiu-se para a etapa de coleta de dados, realizada a partir de um questionário enviado por *Whatsapp*. O questionário semi-estruturado continha 14 questões agrupadas em 3 seções (Dados gerais sobre o envolvimento com podcast; Podcasts e divulgação científica; Educomunicação e a produção de podcasts). Foram feitas também a observação e análise das postagens dos podcasts enviados para a plataforma Spotify<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> Link da Rádio IFCE *campus* Tabuleiro do Norte no Spotify.  
<https://open.spotify.com/show/1V6Sv11y0XS6euXcFHwRxxg?si=fb85455751cd450a>

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos produtos radiofônicos postados no Podcast Rádio IFCE *campus* Tabuleiro do Norte levou em consideração os episódios marcados com a *tag* IFcast Tabuleiro do Norte. Este canal também divulga notícias relacionadas aos processos administrativos e demais atividades que ocorrem no campus.

A produção do podcast conta com o apoio do corpo técnico da instituição (jornalista, programador audiovisual, professor de língua portuguesa) e de duas estudantes do ensino médio integrado que colaboram com o projeto. Até o momento foram postados 14 episódios e cada um deles traz um convidado especialista na área (Tabela 1).

Tabela 1 - Levantamento dos episódios.

Episódio	Temática(s) abordada(s)	Duração
#1 Ataque às escolas	Violência nos espaços escolares	20:48
#2 Meio ambiente e Mãe Terra	Meio ambiente / Práticas sustentáveis	17:25
#3 Cultura Junina	Tradições juninas no Ceará	19:31
#4 Aquecimento global	Mudanças climáticas	21:22
#5 Desenho em Quadrinhos	Arte / Desenho em Quadrinhos / Oportunidade de trabalho	16:43
#6 Educação Inclusiva	Acessibilidade e Inclusão	21:17
#7 Gênero e Diversidade	Gênero e Diversidade Sexual	16:36
#8 Conhecendo o Ensino	Bate-papo com o diretor de ensino do campus	21:23
#9 Conquistas e Metas	Bate-papo com o diretor geral do campus	26:54
#10 Carnaval em Tabuleiro do Norte	Tradição carnavalesca na cidade de Tabuleiro do Norte	19:30
#11 Mulher sem rosto	Ofício de escritora/ cultura local	22:55
#12 Matemática no dia a dia	Importância da Matemática / Olimpíadas de Matemática	24:05
#13 Perigos das apostas on-line	Análise da estrutura das BETs, vícios em jogos de azar	18:57

#14 Projeto Jaguar Rocket	Olimpíadas de foguetes - MOBFOG	17:50
---------------------------	---------------------------------	-------

Fonte: Spotify (2024)

Com relação a escolha dos assuntos discutidos em cada episódio do podcast, as estudantes alegaram que os roteiros são formulados a partir das vivências do contexto local e também da análise dos temas mais comentados globalmente, ou seja, compreendem as temáticas contemporâneas. Questionadas sobre como as pautas eram construídas, as respostas obtidas foram:

“E1: Tem um contexto, uma época comemorativa (ex: são João), um acontecimento impactante para os estudantes/sociedade (ex: aquecimento global) ou um evento no campus como por exemplo o evento dos quadrinhos, assim juntamente com o professor montamos um roteiro com um número x de perguntas para fazer ao convidado”.

“E2: Pensamos em um tema, procuramos uma pessoa que tenha afinidade com o assunto, pedimos uma pequena biografia sobre o entrevistado e construímos boa parte do roteiro de perguntas com base na história da pessoa em relação ao tema”.

Nesse sentido, já foram gravados episódios sobre a cultura local de tradição junina, meio ambiente, educação inclusiva, gênero e diversidade, dentre outras pautas que são de fundamental importância para estabelecer discussões e propor ideias de como podem ser melhor trabalhadas no ambiente escolar e levar esse conhecimento para a sociedade.

Dentre os episódios já gravados, as discentes citaram que têm um carinho especial pelo o Episódio 10 - Carnaval em Tabuleiro do Norte, pois narra aspectos da cultura local que antes não conheciam. Mencionaram também que o episódio 5, “Desenhos em quadrinhos” foi bem marcante, pois mostrou um mundo de possibilidades através da arte e os convidados eram conterrâneos das estudantes.

A escolha do podcast como meio de comunicação no espaço escolar fortalece o protagonismo estudantil, possibilitando a ampliação do repertório cultural à medida em que estes têm contato com os diversos temas contemporâneos. Carvalho *et al.*(2023) corroboram que as temáticas transversais inseridas no currículo da educação básica exigem articulação das diferentes áreas do conhecimento, de modo que os estudantes percebam a aproximação do que é visto em sala com as questões sociais e culturais, conforme descreve os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (1997) e da Base

Nacional Comum Curricular - BNCC (2018). Até o momento, o canal publicou 4 episódios que abordam diretamente as temáticas contemporâneas.

Com relação aos desafios para a produção do podcasts, as estudantes mencionaram que:

“**E1:** A produção do começo ao fim não é tão simples, por isso somos uma equipe, mas o desafio maior não está na produção e sim em fazer os episódios terem o devido conhecimento que merecem”.

“**E2:** Encontrar um tema que seja interessante e educativo ao mesmo tempo, onde a entrevista flua com naturalidade e não como um texto de roteiro”.

Percebe-se nessas falas a preocupação com a escolha da temática e do *know-how* do(s) convidado(s) com o assunto em questão. Por exemplo, para o primeiro episódio do podcast, o convidado foi um sociólogo que refletiu sobre as causas da violência nas escolas e possíveis estratégias de enfrentamento à violência nesses espaços. O episódio em questão foi gravado em meio às terríveis notícias de massacres nas escolas no ano de 2022.

A visibilidade e a repercussão de cada episódio também são indicadores que norteiam a produção dos novos podcasts, conforme destaca a resposta de E1 ao mencionar: “em fazer os episódios terem o devido conhecimento que merecem”. E para fazer com isso aconteça, a linguagem utilizada precisa ser acessível ao público que consome este material.

Observando esse aspecto, quando indagadas se conheciam o termo divulgação científica, as discentes afirmaram que sim. Em seguida descreveram divulgação científica como:

“**E1:** Não sei de certeza mas acho que, divulgação científica é o processo de tornar o conhecimento científico acessível ao público geral. Ela busca apresentar conceitos científicos de forma clara e compreensível, o objetivo é despertar o interesse e a compreensão da ciência, ajudando as pessoas a ficarem informadas sobre questões científicas e tecnológicas.”

“**E2:** Explicar a ciência ou um outro assunto de um jeito simples e fácil para que todos possam entender, mesmo sem ser especialista no assunto”.

A partir destas contribuições, observa-se que há uma preocupação das podcasters em fazer com que a mensagem seja recebida sem ruídos, de um modo acessível. Parreiras e Lacerda (2021) refletem sobre as potencialidades das tecnologias na educação na promoção da divulgação científica, principalmente no formato de podcasts.

Já com relação ao termo “educomunicação”, as discentes relataram não ter tanta

familiaridade com o conceito, mas que a partir da apresentação deste, passaram a identificar as ações do podcast como uma prática educacional que favorece o aprendizado. É válido ressaltar que por vezes as ações em educação não são “reconhecidas” como tal, pois percebe-se que há desconhecimento por parte de profissionais da educação acerca desse campo de estudo (CARNIELO; DA MOTA, 2017), sendo então os recursos de mídia utilizados nos espaços escolares apenas como instrumento e não como um meio de fortalecer os ecossistemas comunicativos.

No Brasil, a discussão em torno do que seria Educação emerge com mais força a partir de 1990 com os pesquisadores do Núcleo de Comunicação e Educação (NCE) da Universidade de São Paulo (USP), observando as “facetas” da Educação Midiática na Europa e na América Latina, a fim de identificar as principais correntes de pensamento na área e o que estava sendo produzido no cenário brasileiro (SOARES, 2014).

É de fundamental importância a compreensão de como se dá o processo comunicativo em meio a cultura digital na qual a sociedade atual está imersa. Assim, o fazer educação “parece cada vez mais uma alternativa para esta sociedade que assimila e é assimilada pela cultura digital” (SOUZA; SARTORI, 2021, p.126).

Questionadas sobre as habilidades desenvolvidas ao participar da produção de podcasts, as estudantes relataram que:

“E1: Ajudou a me posicionar de forma adequada para conversar com pessoas de idades diferentes, com formas de falar diferente, e sempre buscando os tratar de maneira igual, me ajudou com dicção, e nervosismo”.

“E2: Me tornei uma pessoa um pouco mais comunicativa, não tenho mais tanta vergonha de perguntar e responder muitas questões”.

As respostas obtidas refletem um pouco do amadurecimento delas ao longo do ensino médio e de como a participação em atividades extracurriculares proporcionam aos envolvidos possibilidades de enriquecimento cultural, científico e social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Depreende-se que o ato de se fazer ouvir e ser ouvido nos espaços educativos contribui para o fortalecimento do protagonismo estudantil, e o podcast é um meio no qual os estudantes têm a oportunidade de expressar seus pensamentos e ideias acerca das temáticas contemporâneas de modo criativo e crítico.

Paulo Freire evidencia a importância da criticidade e da dialogicidade para a promoção de uma educação emancipatória, onde os estudantes desenvolvem autonomia no processo de aprendizagem, e nessa perspectiva, as práticas educacionais convergem com as diretrizes e princípios da divulgação científica, contribuindo para a formação crítica e social frente às demandas da sociedade contemporânea.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. P. DE et al. Uso das TDICs no contexto escolar: possibilidades e potencialidades. **Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação**, v. 23, n. 2, p. 177–195, 25 set. 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/33218>>. Acesso em: 18 out. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES E PROFISSIONAIS EM EDUCOMUNICAÇÃO (ABPEducom). **Conceito**. [2012?]. Disponível em: <<https://abpeducom.org.br/educom/conceito/>>. Acesso em: 05 out. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PODCASTERS (ABPod). **Panorama do Podcast no Brasil: Desafios e Oportunidades**. 2024. Disponível em: <[https://abpod.org/wp-content/uploads/2024/10/PodPesquisa\\_2024\\_2025FINAL.pdf](https://abpod.org/wp-content/uploads/2024/10/PodPesquisa_2024_2025FINAL.pdf)>. Acesso em: 17 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2017. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 05 jun. 2024.

CARNIELLO, M. F.; DA MOTA, H. A. Educomunicação: um estudo sobre a prática nas salas de aula. **Revista de Estudos Universitários - REU**, Sorocaba, SP, v. 43, n. 2, 2017. DOI: 10.22484/2177-5788.2017v43n2p351-371. Disponível em: <<https://periodicos.uniso.br/reu/article/view/3124>>. Acesso em: 21 out. 2024.

CARVALHO, M. A. S. ; NICOLLI, A. A.; SILVA, J. C. e .; OLIVEIRA, Q. C. de A. Temas transversais na educação básica: o que dizem as pesquisas desenvolvidas de 2017 a 2021?. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, Cuiabá, Brasil**, v. 11, n. 1, p. e23058, 2023. DOI: 10.26571/reamec.v11i1.15302. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/15302>>. Acesso em: 16 out. 2024.

FISCHER LOTTERMANN, G.; DAL MOLIN, B. H. O gênero podcast aplicado à educação. **Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online**, [S. l.], v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://ciltec.textolivre.pro.br/index.php/CILTecOnline/article/view/757>>. Acesso em: 17 out. 2024.

HUMMEL, E. I. et al. Inovação e TDIC na educação: da formação à reflexão dos professores da educação básica. **Ensino & Pesquisa**, v. 22, n. 1, p. 103–115, 18 abr. 2024. Disponível em: <<https://periodicos.unespar.edu.br/ensinoepesquisa/article/view/9106>>. Acesso em: 16 out. 2024.

KNOLL, G. F.; STONA, D; GHISLENI, T. S. Mediação da educomunicação: o uso das tecnologias da informação e comunicação (tics) para avançar na aprendizagem. **Revista EDaPECI**, v. 24, n. 2, p. 127–136, 1 ago. 2024. Disponível em: <<https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/20165>>. Acesso em: 18 out. 2024.

LOSTADA, L. R DE SOUZA, E. G. Educomunicação e protagonismo juvenil: um novo olhar para a educação. **Interfaces da Educação**, [S. l.], v. 7, n. 20, p. 140–158, 2016. DOI: 10.26514/inter.v7i20.1233. Disponível em: <<https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/1233>>. Acesso em: 17 out. 2024.

MORAES, P. A. de.; ZENI, L.T. Educomunicação: rádio na escola como componente de ensino. **In: Anais do III Congresso Internacional Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura**, 2018. Disponível em: <<https://ciodh.emnuvens.com.br/novapedagogia/article/view/282>>. Acesso em: 14 out. 2024.

PARREIRAS, C; LACERDA, P. Tecnologia, educação e divulgação científica em antropologia: Usos, consumos e produção de podcasts. **Novos Debates**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2021. DOI: 10.48006/2358-0097-7114. Disponível em: <<https://novosdebates.abant.org.br/revista/index.php/novosdebates/article/view/177>>. Acesso em: 18 out. 2024.

RAMOS, P.; FARIA, M. A de. Educomunicação: O rádio como ferramenta da cidadania. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, p. 1–2014, [s.d.]. Disponível em: <[https://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes\\_pdf/educacao/v5\\_n1\\_2014/Peterson.pdf](https://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/Peterson.pdf)>> Acesso em: 15 out. 2024.

REIS, R.M. da S.; LEITE, B. S.; LEAO, M. B. C. Estratégias didáticas envolvidas no uso das TIC: o que os professores dizem sobre seu uso em sala de aula?. **ETD - Educ. Temat. Digit.**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 551-571, abr. 2021. Disponível em: <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-25922021000200551&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-25922021000200551&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 18 out. 2024

SANTOS, R. M. dos; CAZUZA, E. dos S.; ALEIXO, F. . TDIC e Educação: desafios e possibilidades na prática pedagógica. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e023064, 2023. DOI: 10.24065/re.v13i1.2528. Disponível em:

<<https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/2528>>.

Acesso em: 17 out. 2024.

SCHÖNIN, R. R. Z. V.; SARTORI, A. S.; CARDOSO, F. L. Educomunicação e prática pedagógica educacional: uma revisão sistemática. **Cadernos de Pesquisa**, v. 23, n. 1, p. 1–11, 29 Abr 2016 Disponível em:

<<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/4626>

>. Acesso em: 22 out 2024.

SOARES, I. DE O. Educomunicação e Educação Midiática: vertentes históricas de aproximação entre comunicação e educação. **Comunicação & Educação**, v. 19, n. 2, p. 15–26, 22 set. 2014. Disponível em:

<<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/72037>>. Acesso em: 10 out. 2024.

SOUZA, E. G.; SARTORI, A. S. Educomunicação e protagonismo juvenil: contribuições de uma rádio escolar. **In: O Protagonismo Infantojuvenil nos Processos Educomunicativos (livro eletrônico) / [Organização Claudemir Edson Viana, Raíja Maria Vanderlei Almeida]**,-- 1. ed -- São Paulo: Associação Brasileira de Pesquisadores em Educomunicação: Instituto Palavra Aberta, 2021. ISBN:

978-65-87460-04-8. Disponível em:

<<https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/view/31/23/1146-1>>.

Acesso em: 18 OUT. 2024.

TUMA, A. B. C.; SALDANHA, F. G. G.; MELO JUNIOR, G. S.; DEL CLARO, K. Interlocuções entre Divulgação Científica e Educomunicação: o caso do projeto de extensão UFU Ciência. **Revista Alterjor**, São Paulo, Brasil, v. 20, n. 2, p. 11–24, 2019. Disponível em:

<<https://www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/158040>>. Acesso em: 17 out. 2024.

YIN, R. K. **Estudo de Caso - 5.Ed.**: Planejamento e Métodos, [s.l.]: Bookman Editora, 2015.